

A heterogeneidade da vegetação está correlacionada com a abundância e riqueza de formigas em parques urbanos na cidade de Manaus?**Orientador** Fabricio Beggiato Baccaro (Biologia)**Bolsista** Nicolle Vasconcelos da Costa (Voluntário)

Atualmente sabemos mais sobre conservação da biodiversidade em florestas tropicais do que sobre a diversidade em áreas urbanas. Alguns estudos já demonstraram que os parques urbanos possuem elevado potencial para manutenção e conservação da biodiversidade. Neste trabalho buscamos levantar e entender como a diversidade de formigas está organizada nos parques urbanos de Manaus. A pesquisa foi realizada em dez áreas na cidade de Manaus, sendo seis parques urbanos, duas praças públicas, um fragmento urbano preservado e um fragmento dentro da Área de Proteção Ambiental Tarumã/Ponta Negra. O objetivo desse trabalho foi relacionar a diversidade de invertebrados, com enfoque nas formigas, com a qualidade ambiental. Em cada parque, foi estabelecido um transecto linear de 100 m, no qual foram dispostas 10 iscas (mistura de farinha e sardinha em lata 1:1). Ao longo do transecto, também foram realizadas coletas manuais de invertebrados dispostos na vegetação. Esse desenho amostral foi aplicado na estação seca (outubro-novembro de 2017) e no final da estação chuvosa (abril-maio de 2018). Foram coletados 30.143 invertebrados, distribuídos em 21 táxons. Hymenoptera foi a ordem mais abundante representando 98,61% dos indivíduos. Formicidae foi o que apresentou maior abundância, distribuídas em 6 subfamílias e 23 gêneros. Com mais de 8 mil indivíduos, o Bosque da Ciência foi o local mais abundante. Seguindo do Parque Lagoa Japiim e Parque Mini Vila Santo Antônio com 4897, 4039 espécimens respectivamente. Mais gêneros foram coletados em locais com mais árvores independente da estação de coleta, já o número de ocorrências (uma medida de abundância de formigas) foi maior na estação chuvosa, mas não esteve relacionada com o número de árvores dos parques urbanos. As diferenças na riqueza de gêneros e abundância de formigas, provavelmente, se devem à complexidade da vegetação entre os parques estudados e aos níveis de perturbação ambiental.

Palavras-chave: Formigas, parques urbanos, heterogeneidade ambiental